

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.**

Incidente processual nº 0017305-41.2017.8.26.0506

Recuperação Judicial n.º 1012365-50.2016.8.26.0506.

Requerente: RR Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.

COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada na Recuperação Judicial em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atenção à obrigação disposta na letra 'c', inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao **período de janeiro a abril de 2019**, nos termos que segue anexo.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 12 de agosto de 2019.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

Sumário

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial	3
1.1. Ativo	3
1.2. Passivo e patrimônio líquido	4
1.3. Demonstração do resultado do período	6
1.4. Índices que analisam o passivo	9
1.5. Índices que analisam ativo e passivo	10
1.6. Ciclo Operacional e Financeiro	12
1.7. Gestão de Capital	15
2. Demonstração de Fluxo de Caixa	16
3. Colaboradores	17
4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal	19
5. Considerações finais	19

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações compiladas das demonstrações contábeis e demais relatórios administrativo-operacionais que foram por ela disponibilizados e que se encontram apresentados abaixo, de forma comparativa, referente aos meses **de janeiro a abril de 2019**.

1.1. Ativo

Definição: Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa.

	Nota	12/2018	2/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
							R\$	%
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa		43.000	14.917	4.283	55.402	41.785	(1.215)	-2,83%
Contas a receber	1.1.1	1.389.365	1.342.173	1.136.241	1.021.382	1.142.541	(246.824)	-17,77%
Estoques		402.291	372.817	400.092	319.672	393.399	(8.892)	-2,21%
Adiantamento a fornecedores		4.052	6.681	158.842	3.451	3.451	(601)	-14,83%
Impostos a recuperar		323.229	321.165	311.958	340.182	312.888	(10.341)	-3,20%
Total do ativo circulante		2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
Ativo não circulante								
Realizável a longo prazo								
Outros créditos		588.023	586.419	584.881	583.396	582.093	(5.930)	-1,01%
Impostos a recuperar		111.444	111.444	111.444	111.444	111.444	-	0,00%
Imobilizado	1.1.2	5.432.481	5.434.284	5.432.543	5.432.382	5.430.697	(1.784)	-0,03%
Intangível		12.688	12.688	12.688	12.688	12.688	-	0,00%
Total do ativo não circulante		6.144.636	6.144.835	6.141.556	6.139.910	6.136.922	(7.714)	-0,13%
Total do ativo		8.306.573	8.202.588	8.152.972	7.879.999	8.030.986	(275.587)	-3,32%

1.1.1 Contas a receber

Definição: Contas a receber são valores a receber (vencidos e a vencer) decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Contas a receber							
Vendas dentro do Estado SP	1.072.451	919.743	840.970	699.608	842.974	(229.477)	-21,40%
Vendas fora do Estado SP	316.914	422.430	295.271	321.774	299.567	(17.347)	-5,47%
Total contas a receber	1.389.365	1.342.173	1.136.241	1.021.382	1.142.541	(246.824)	-17,77%

Análise: A rubrica “contas a receber” apresentou redução de R\$ 247 mil no período de dezembro a abril de 2019, influenciada principalmente pela redução do faturamento.

1.1.2 Imobilizado

Definição: Imobilizado são bens corpóreos (palpáveis) destinados à manutenção da atividade fundamental da empresa e que tem durabilidade de mais de um exercício social (12 meses).

Análise: A rubrica “imobilizado” não apresentou variação relevante, porém a Recuperanda deverá apresentar a essa Administradora Judicial o relatório de composição do imobilizado contendo a descrição de cada bem, valor de custo e depreciação acumulada desde a data de aquisição e taxa de depreciação. Deverá apresentar também a razão contábil da conta de despesa com depreciação do período.

1.2. Passivo e patrimônio líquido

Definição: Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros. Patrimônio Líquido evidencia os recursos do(s) proprietário(s) aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

	Nota	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
							R\$	%
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.2.1	1.282.274	1.181.564	1.062.415	907.200	729.425	(552.849)	-43,11%
Fornecedores	1.2.2	449.133	610.221	609.086	468.628	758.814	309.681	68,95%
Obrigações trabalhistas		115.864	37.070	102.069	89.659	95.643	(20.221)	-17,45%
Obrigações tributárias		100.232	97.665	93.693	87.436	80.655	(19.577)	-19,53%
Outras obrigações		-	2.912	3.378	22.425	-	-	0,00%
Total do passivo circulante		1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Passivo não circulante								
Exigível a longo prazo								
Empréstimos e financiamentos	1.2.1	88.715	82.908	77.908	72.099	25.484	(63.231)	-71,27%
Credores Recuperação judicial		6.176.590	6.176.590	6.176.590	6.176.590	6.176.590	-	0,00%
Obrigações tributárias		1.028.784	1.028.784	1.028.784	1.028.784	1.028.784	-	0,00%
Outros débitos		153.465	153.310	153.310	154.891	154.891	1.426	0,93%
Total do passivo não circulante		7.447.554	7.441.592	7.436.592	7.432.364	7.385.749	(61.805)	-0,83%
Patrimônio líquido								
Capital social		500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	-	0,00%
Reservas de capital		1.406.965	1.406.965	1.406.965	1.406.965	1.406.965	-	0,00%
Prejuízos acumulados		(2.995.449)	(3.075.401)	(3.061.586)	(3.034.678)	(2.926.265)	69.184	-2,31%
Total do patrimônio líquido		(1.088.484)	(1.168.436)	(1.154.621)	(1.127.713)	(1.019.300)	69.184	-6,36%
Total do passivo		8.306.573	8.202.588	8.152.972	7.879.999	8.030.986	(275.587)	-3,32%

1.2.1. Empréstimos e Financiamentos

Definição: Empréstimos e financiamentos são compromissos de pagamento assumidos com instituições financeiras do País ou Exterior, cujos recursos são destinados para financiar imobilizações ou capital de giro.

	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Empréstimos e Financiamentos							
Banco Itaú	466	233	-	-	-	(466)	-100,00%
Factoring Fomento Mercantil	1.272.114	1.171.637	1.052.721	897.506	719.731	(552.383)	-43,42%
Pessoas Físicas	9.694	9.694	9.694	9.694	9.694	-	0,00%
Total do circulante	1.282.274	1.181.564	1.062.415	907.200	729.425	(552.849)	-43,11%
Banco Itaú	-	4.039	4.039	3.231	1.616	1.616	0,00%
Vale Cred - capital giro	60.000	55.000	50.000	45.000	-	(60.000)	-100,00%
Pessoa Física	4.847	23.869	23.869	23.868	23.868	19.021	392,43%
Instituições Financeiras	23.868	-	-	-	-	(23.868)	-100,00%
Total do não circulante	88.715	82.908	77.908	72.099	25.484	(63.231)	-71,27%
Total Empréstimos e Financiamentos	1.370.989	1.264.472	1.140.323	979.229	754.909	(616.080)	-44,94%

Análise: A Recuperanda demonstra redução dos saldos em R\$ 616 mil (circulante e não circulante) no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. Esta diminuição se deu em vista da redução da dívida de curto prazo com o Banco "Factoring

Fomento Mercantil”, que concede capital de giro para a Recuperanda em troca de recebíveis (operação de desconto de duplicatas).

1.2.2. Fornecedores

Definição: Contas a pagar são valores não pagos decorrentes de compras de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Fornecedores							
Matéria-prima	343.673	504.995	496.850	380.686	655.597	311.924	90,76%
Custos de produção	17.644	57.831	32.308	20.196	15.507	(2.137)	-12,11%
Despesas administrativas	3.844	9.821	7.358	6.239	6.391	2.547	66,26%
Despesas comerciais	4.432	1.710	1.973	4.829	3.828	(604)	-13,63%
Despesas com taxas e emolumentos	3.175	2.910	2.646	2.381	2.116	(1.059)	-33,35%
Energia elétrica	29.257	-	25.873	22.776	24.903	(4.354)	-14,88%
Telefonia	-	-	230	-	-	-	0,00%
Água e esgoto	71	89	89	71	71	-	0,00%
Combustível	615	-	3.823	265	4.835	4.220	686,18%
Transporte / frete	11.233	11.736	6.893	8.783	9.022	(2.211)	-19,68%
Clicheria	24.753	7.844	13.261	8.703	14.382	(10.371)	-41,90%
Máquinas / equipamentos / peças	10.437	13.285	13.760	6.024	6.798	(3.639)	-34,87%
Devoluções / retorno reparo	-	-	4.023	7.674	15.364	15.364	0,00%
Total Fornecedores	449.134	610.221	609.087	468.627	758.814	309.680	68,95%

Análise: A Recuperanda demonstra aumento dos saldos junto aos seus fornecedores que está concentrada na compra de matéria-prima.

1.3. Demonstração do resultado do período

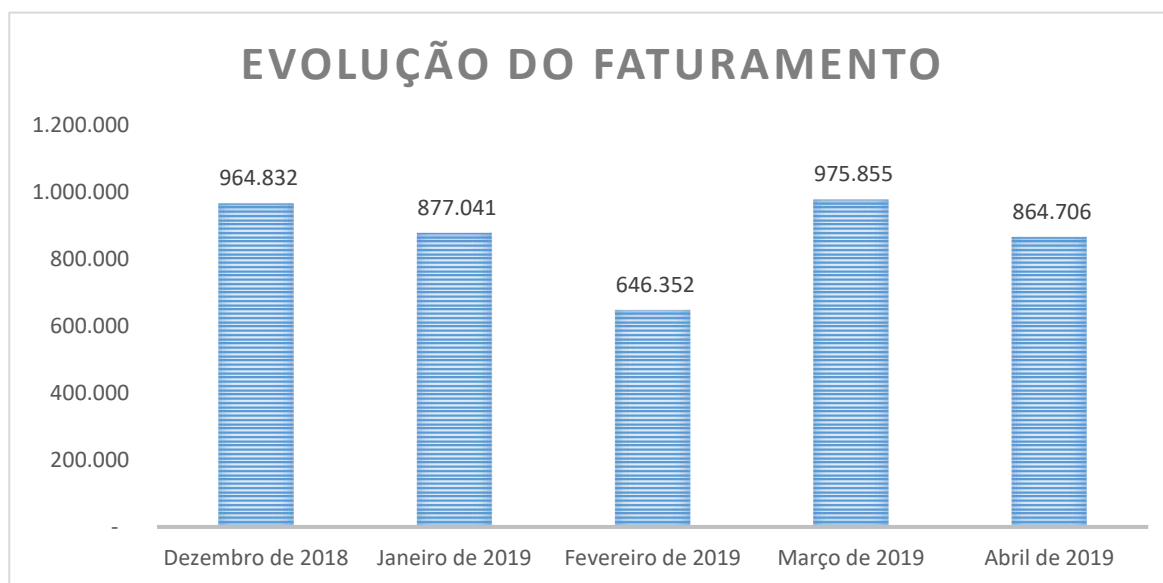
Definição: Demonstração do Resultado é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período. Ao final ter-se-á um resultado líquido que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

	Nota	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação	
							R\$	%
Receita líquida de vendas	1.3.1	719.308	653.504	484.247	715.836	628.718	(90.590)	-12,59%
Custo dos produtos vendidos	1.3.2	(525.652)	(509.605)	(249.750)	(484.092)	(306.282)	219.370	-41,73%
Lucro Bruto		193.656	143.899	234.497	231.744	322.436	128.780	66,50%
Despesas gerais e administrativas		(98.540)	(76.077)	(67.956)	(68.977)	(66.949)	31.591	-32,06%
Despesas com vendas		(22.615)	(25.331)	(31.021)	(25.783)	(32.898)	(10.283)	45,47%
Despesas com pessoal		(114.025)	(118.743)	(92.380)	(96.120)	(95.271)	18.754	-16,45%
Outras receitas e despesas não operacionais		4.151	43.630	(1.887)	23.173	7.494	3.343	80,53%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(37.373)	(32.622)	41.253	64.037	134.812	172.185	-460,72%
Resultado financeiro		(15.773)	(47.329)	(27.439)	(37.129)	(26.400)	(10.627)	67,37%
Lucro antes dos impostos		(53.146)	(79.951)	13.814	26.908	108.412	161.558	-303,99%
Imposto de renda e contribuição social		(4.977)	-	-	-	-	4.977	-100,00%
Prejuízo/ lucro líquido do exercício		(58.123)	(79.951)	13.814	26.908	108.412	166.535	-286,52%

1.3.1. Receita líquida de vendas

Definição: Nesse grupo encontra-se todas as receitas operacionais (vendas/serviços) deduzidas dos respectivos impostos e abatimentos.

Composição receita líquida de vendas	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Vendas de mercadorias	964.832	877.041	646.352	975.855	864.706	(100.126)	-10,38%
(-) Deduções	(245.524)	(223.537)	(162.105)	(260.020)	(235.988)	9.536	-3,88%
Total receita líquida de venda	719.308	653.504	484.247	715.835	628.718	(90.590)	-12,59%

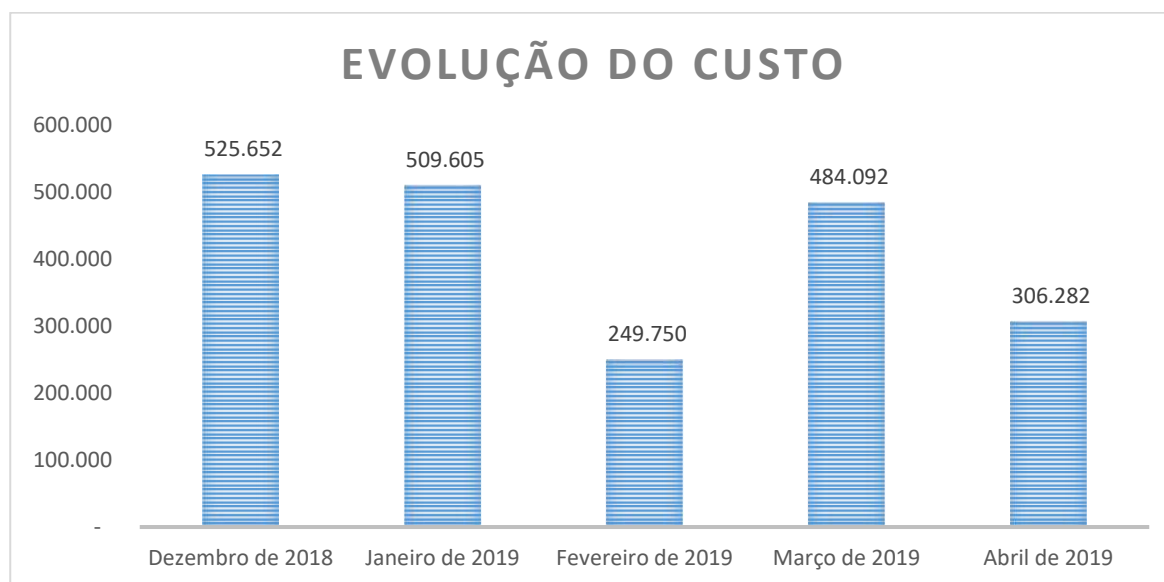


Análise: O faturamento da Recuperanda apresentou uma redução de R\$ 100 mil no período ora analisado. A Recuperanda deverá apresentar explicações sobre o motivo dessa redução uma vez que em abril de 2018 sua receita era de R\$ 1.339 mil, tendo caído para R\$ 865 mil em abril de 2019.

1.3.2. Custos

Definição: Custos são os gastos da empresa com fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica, entre outros.

Composição custos	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Custos	(525.652)	(509.605)	(249.750)	(484.092)	(306.282)	219.370	-41,73%
Total custos	(525.652)	(509.605)	(249.750)	(484.092)	(306.282)	219.370	-41,73%



Análise: O custo da Recuperanda apresentou uma redução de R\$ 219 mil no período de dezembro de 2018 a abril de 2019. Ao ser comparado com o valor da receita

pode-se verificar que a proporção não está linear, apresentando variações significativas conforme quadro abaixo:

Custo sobre a receita	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
						R\$	%
Receita	719.308	653.504	484.247	715.835	628.718	(90.590)	-12,59%
Custo dos produtos vendidos	(525.652)	(509.605)	(249.750)	(484.092)	(306.282)	219.370	-41,73%
% custo sobre receita	73%	78%	52%	68%	49%	(0,24)	-33,34%

A Recuperando deverá apresentar a essa Administradora Judicial explicações sobre a desproporção do custo com a receita.

1.4. Índices que analisam o passivo

1.4.1. Endividamento geral

Definição: O Indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu ativo.

Endividamento geral	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Passivo não circulante - PNC	7.447.554	7.441.592	7.436.592	7.432.364	7.385.749	(61.805)	-0,83%
Total do passivo	9.395.057	9.371.024	9.307.593	9.007.712	9.050.286	(344.771)	-3,67%
Ativo – AT	8.306.573	8.202.588	8.152.972	7.879.999	8.030.986	(275.587)	-3,32%
Resultado: (PC + PNC) / AT	1,13	1,14	1,14	1,14	1,13	0,00	-0,36%

Análise: A Recuperanda não apresentou variações no indicador Endividamento Geral, logo, suas obrigações são superiores aos seus ativos.

1.4.2. Composição do endividamento

Definição: O indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

Composição do endividamento	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante – PC	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Passivo não circulante – PNC	7.447.554	7.441.592	7.436.592	7.432.364	7.385.749	(61.805)	-0,83%
Total do passivo	9.395.057	9.371.024	9.307.593	9.007.712	9.050.286	(344.771)	-3,67%
Resultado: PC / (PC + PNC) - %	0,21	0,21	0,20	0,17	0,18	(0,02)	-11,27%

Análise: O índice de composição do endividamento não apresentou variação significativa durante o período de dezembro de 2018 a abril de 2019, tendo uma redução de **0,02**, devido à redução do saldo de empréstimos e financiamentos.

1.5. Índices que analisam ativo e passivo

1.5.1. Liquidez Corrente, Seca e Geral

1.5.1.1. Liquidez Corrente

Definição: A Liquidez Corrente demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez corrente	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
Passivo circulante - PC	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Resultado: AC / PC	1,11	1,07	1,08	1,10	1,14	0,03	2,50%

Análise: O índice de liquidez corrente que era de **1,11** em dezembro de 2018 aumentou para **1,14** em abril de 2019. Referido aumento demonstra que a Recuperanda tem indícios de capacidade para honrar com os compromissos de curto prazo.

1.5.1.2. Liquidez Seca

Definição: A Liquidez Seca demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez seca	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
Estoques – ES	402.291	372.817	400.092	319.672	393.399	(8.892)	-2,21%
Passivo circulante – PC	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Resultado: (AC - ES) / PC	0,90	0,87	0,86	0,90	0,90	0,00	-0,22%

Análise: Não houve variação no índice de liquidez seca. A Recuperanda demonstra indícios de que tem capacidade financeira próxima ao ideal para honrar com seus compromissos, mesmo se for desconsiderado os valores em estoque.

1.5.1.3. Liquidez Geral

Definição: A Liquidez Geral demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e não circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

Liquidez geral	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
Ativo não circulante - ANC	6.144.636	6.144.835	6.141.556	6.139.910	6.136.922	(7.714)	-0,13%
(-) Imobilizado	5.432.481	5.434.284	5.432.543	5.432.382	5.430.697	(1.784)	-0,03%
Subtotal ativo	2.874.092	2.768.304	2.720.429	2.447.617	2.600.289	(273.803)	-9,53%
Passivo circulante	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
Passivo não circulante	7.447.554	7.441.592	7.436.592	7.432.364	7.385.749	(61.805)	-0,83%
Subtotal passivo	9.395.057	9.371.024	9.307.593	9.007.712	9.050.286	(344.771)	-3,67%
Resultado: (Subtotal ativo / Subtotal passivo)	0,31	0,30	0,29	0,27	0,29	(0,02)	-6,08%

Análise: Durante o período analisado, o índice “Liquidez Geral” apresentou variação de 0,02, sendo de 0,31 para 0,29. A Recuperanda apresenta indícios de dificuldade de liquidar seus compromissos de curto e longo prazo quando excluído o imobilizado.

1.6. Ciclo Operacional e Financeiro

1.6.1. Prazo Médio de Recebimento

Definição: O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Prazo médio de recebimento - dias	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber - circulante	1.389.365	1.342.173	1.136.241	1.021.382	1.142.541	(246.824)	-17,77%
Total contas a receber	1.389.365	1.342.173	1.136.241	1.021.382	1.142.541	(246.824)	-17,77%
Receita líquida de vendas	719.308	653.504	484.247	715.836	628.718	(90.590)	-12,59%
Prazo médio de recebimento em dias (Contas a receber/Receita líquida) x 30	58	62	70	43	55	(3)	-5,92%

Análise: O prazo médio de recebimento que era de 58 dias em dezembro de 2018 passou para 55 dias em abril de 2019, ou seja, o prazo para recebimento dos seus clientes reduziu em 3 dias.

1.6.2. Prazo Médio de Estocagem

Definição: O Prazo Médio de Estocagem indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Prazo médio de estocagem – dias							
Estoque – circulante	402.291	372.817	400.092	319.672	393.399	(8.892)	-2,21%
Total estoque	402.291	372.817	400.092	319.672	393.399	(8.892)	-2,21%
Custo	525.652	509.605	249.750	484.092	306.282	(219.370)	-41,73%
Prazo médio de estocagem em dias (Estoque/Custo) x 30	23	22	48	20	39	16	67,83%

Análise: O prazo médio de estocagem em dezembro de 2018 era de 23 dias; em abril de 2019 passou para 39 dias, que representa um aumento de 16 dias que, certamente, é o reflexo da redução do custo.

1.6.3. Ciclo Operacional

Definição: Compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

Ciclo operacional	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Prazo médio de estocagem	23	22	48	20	39	16	67,83%
Prazo médio de recebimento	58	62	70	43	55	(3)	-5,92%
Total	81	84	118	63	94	13	15,01%

Análise: O “Ciclo Operacional” apresentou aumento de 13 dias. Em dezembro de 2018 era de 81 dias e em abril de 2019 foi para 94 dias, podendo ser justificada pelo aumento do tempo de armazenagem dos estoques.

1.6.4. Prazo Médio de Pagamento

Definição: O Prazo Médio de Pagamento dos Fornecedores indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

Prazo médio de pagamento - dias	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a pagar - circulante	449.133	610.221	609.086	468.628	758.814	309.681	68,95%
Total contas a pagar	449.133	610.221	609.086	468.628	758.814	309.681	68,95%
Custo	525.652	509.605	249.750	484.092	306.282	(219.370)	-41,73%
Prazo médio de pagamento em dias (Estoque/Custo) x 30	26	36	73	29	74	49	189,96%

Análise: O “Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores” que era de 26 dias em dezembro de 2018 passou para 74 dias em abril. Esse aumento foi necessário para o ajuste no fluxo de caixa em consequência da redução vendas.

1.6.5. Ciclo Financeiro

Definição: Compreende a diferença entre Ciclo Médio Operacional e o Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores, ou seja, significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

Ciclo financeiro	12/2019	01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Ciclo operacional	81	84	118	63	94	13	15,01%
Prazo médio de pagamento	26	36	73	29	74	48	189,96%
Total	55	48	45	34	20	(35)	-66,12%

Análise: O ciclo financeiro apresentou uma redução de 35 dias justificado pelo aumento do prazo médio de fornecedores e do ciclo operacional.

1.7. Gestão de Capital

1.7.1. Capital de Giro Líquido - CGL

Definição: O CGL é um indicador de liquidez resultado do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis em curto prazo) subtraído do Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo).

Capital de giro líquido	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante	2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
Passivo circulante	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
CGL	214.434	128.321	140.415	164.741	229.527	15.093	7,04%

Análise: A Recuperanda apresentava em dezembro de 2018 CGL de R\$ 214 mil e, em abril de 2019, de R\$ 230 mil. Ambos números são positivos, ou seja, a Recuperanda não demonstra dificuldade financeira para honrar com suas obrigações de curto prazo.

1.7.2. Necessidade de Capital de Giro - NCG

Definição: O NCG é um indicador que demonstra quanto a operação da empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Para efeito de análise do capital de giro devem ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais (caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos).

Necessidade de capital de giro	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo circulante - AC	2.161.937	2.057.753	2.011.416	1.740.089	1.894.064	(267.873)	-12,39%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(43.000)	(14.917)	(4.283)	(55.402)	(41.785)	1.215	-2,83%
(=) Ativo circulante operacional - ACO	2.118.937	2.042.836	2.007.133	1.684.687	1.852.279	(266.658)	-12,58%
(+) Passivo circulante - AC	1.947.503	1.929.432	1.871.001	1.575.348	1.664.537	(282.966)	-14,53%
(-) Empréstimos e financiamentos	(1.282.274)	(1.181.564)	(1.066.153)	(929.625)	(729.425)	552.849	-43,11%
(=) Passivo circulante operacional -PCO	665.229	747.868	804.848	645.723	935.112	269.883	40,57%
NCG = ACO - PCO	1.453.708	1.294.968	1.202.285	1.038.964	917.167	(536.541)	-36,91%

Análise: A Recuperanda apresentava em dezembro de 2018 NCG de R\$ 1.454 mil e foi para de R\$ 917 mil em abril de 2019, ambos positivos, ou seja, a Recuperanda diminuiu sua necessidade por capital de giro, para financiar suas operações.

1.7.3. Saldo em Tesouraria - ST

Definição: O ST demonstra o montante de recursos de terceiros (empréstimos e financiamentos de curto prazo) necessários para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo deduz-se que a empresa possui folga financeira; se o saldo for negativo significa que recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

Saldo em tesouraria	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e equivalente de caixa	43.000	14.917	4.283	55.402	41.785	- 1.215	-2,83%
(-) Empréstimos e financiamentos	(1.282.274)	(1.181.564)	(1.066.153)	(929.625)	(729.425)	552.849	-43,11%
ST	(1.239.274)	(1.166.647)	(1.061.870)	(874.223)	(687.640)	551.634	-44,51%

Análise: A Recuperanda apresentava em dezembro ST de R\$ 1.239 mil. Em abril de 2019 esse valor caiu para R\$ 688 mil, ambos negativos. Ou seja a Recuperanda demonstra dificuldade financeira, porém o ST melhorou no período citado.

2. Demonstração de Fluxo de Caixa

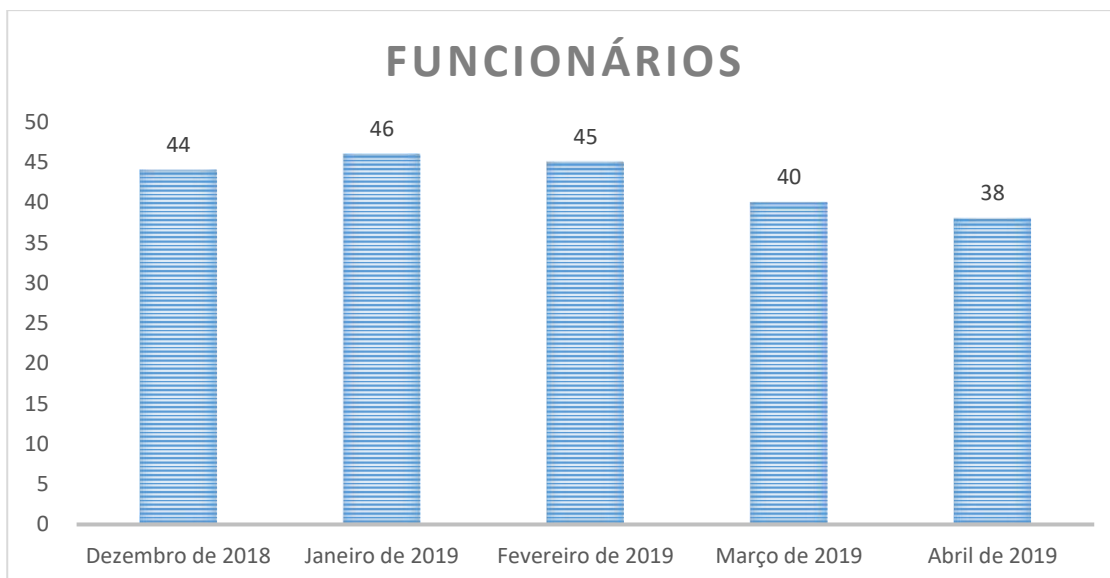
Definição: Demonstração do Fluxo de Caixa é representado pela entrada de todo dinheiro recebido em caixa, bem como a saída, em determinado período.

Demonstração de fluxo de caixa indireto	12/2018	1/2019	2/2019	3/2019	4/2019	Variação:	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Valores recebidos de clientes	1.158.886	974.787	844.602	737.224	634.893	(523.993)	-45,22%
Valores pagos a salários	(111.105)	(118.833)	(18.428)	(112.075)	(87.321)	23.784	-21,41%
Valores pagos a representantes comerciais	(3.083)	-	(4.680)	-	-	3.083	-100,00%
Despesas produção	(55.190)	(21.006)	(20.147)	(30.878)	(22.086)	33.104	-59,98%
Despesas administrativas	(26.992)	(22.573)	(9.049)	(18.260)	(20.091)	6.901	-25,57%
Despesas comerciais	(4.840)	(6.063)	(4.502)	(4.738)	(9.872)	(5.032)	103,97%
Despesas com taxas e emolumentos	(258)	(3.846)	(265)	(286)	(288)	(30)	11,63%
Valores pagos a matéria prima	(724.537)	(559.631)	(600.547)	(615.570)	(256.735)	467.802	-64,57%
Valores pagos a energia elétrica	(36.332)	(49.724)	-	(25.873)	(22.776)	13.556	-37,31%
Valores pagos a telefonia	(535)	(559)	(612)	(1.033)	(651)	(116)	21,68%
Valores pagos a água e esgoto	(117)	(71)	(89)	(89)	(71)	46	-39,32%
Valores pagos a frete	(9.137)	(17.142)	(11.424)	(12.171)	(11.942)	(2.805)	30,70%
Valores pagos a combustível	(3.234)	(4.940)	(3.546)	(3.923)	(6.243)	(3.009)	93,04%
Tributos previdenciários	(16.535)	(9.242)	(12.592)	(13.034)	(4.593)	11.942	-72,22%
Tributos fiscais	(2.047)	(3.616)	(4.947)	(6.276)	(6.557)	(4.510)	220,32%
Outros recebimentos (pagamento) líquidos	(2.853)	(9.352)	(3.164)	4.565	(5.683)	(2.830)	99,19%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	162.091	148.189	150.610	(102.417)	179.984	17.893	11,04%
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Compras de imobilizado - Máquinas, Equipamentos e peças	(7.926)	(6.562)	(7.549)	(13.713)	(5.445)	2.481	-31,30%
Compras de imobilizado - Clicheria	(13.809)	(15.863)	(2.107)	(3.085)	(1.543)	12.266	-88,83%
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(21.735)	(22.425)	(9.656)	(16.798)	(6.988)	14.747	-67,85%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Empréstimos tomados/pagos	(75.759)	(124.794)	(124.149)	207.463	(166.399)	(90.640)	119,64%
Juros pagos	(36.051)	(28.252)	(26.649)	(36.443)	(19.531)	16.520	-45,82%
Encargos bancários	(634)	(801)	(790)	(686)	(683)	(49)	7,73%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(112.444)	(153.847)	(151.588)	170.334	(186.613)	(74.169)	65,96%
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	27.912	(28.083)	(10.634)	51.119	(13.617)	(41.529)	-148,79%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	15.088	43.000	14.917	4.283	55.402	40.314	267,19%
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	43.000	14.917	4.283	55.402	41.785	(1.215)	-2,83%

Análise: Não foi identificado variações significativas.

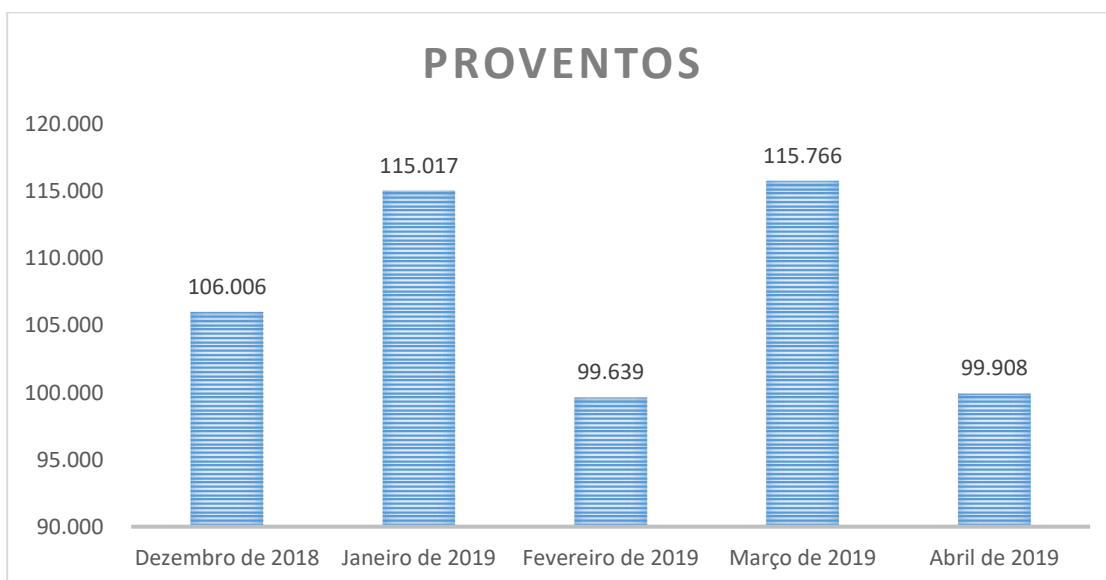
3. Colaboradores

3.1. Quadro de funcionários – CLT



Análise: A Recuperanda não apresentou variações significativas na quantidade de funcionários, que era de 44 em dezembro de 2018 e passou para 38 em abril de 2019.

3.2. Total de proventos



Análise: A Recuperanda apresentou oscilações entre os meses de dezembro de 2018 a abril de 2019.

4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal

Análise: Foi solicitado à Recuperanda a CND – Certidão Negativa de Débitos na esfera Federal, Estadual, Municipal e Certificado de Regularidade do FGTS, porém não foi apresentado a certidão na esfera Municipal e Estadual. A certidão negativa na esfera Federal consta como positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União. A Recuperanda deverá apresentar a essa Administradora Judicial as Certidões Negativas de Débitos na esfera Estadual e Municipal.

5. Considerações finais

5.1.1. Conclusão sobre situação econômico-financeira

Após análise das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela Recuperanda, destaca-se que, apesar de a Recuperanda apresentar o índice de liquidez corrente e seca dentro da margem de 1,00, há indícios de dificuldade financeira em liquidar seus passivos (compromissos assumidos com terceiros), principalmente em decorrência do seu principal ativo ser o imobilizado.

Observa-se, outrossim, que houve redução nas vendas da Recuperanda. No período dos últimos 12 meses, a contar de abril de 2019, a empresa apresentou uma redução de R\$ 474 mil (em abril de 2018 o faturamento foi de R\$ 1.339 mil e em abril de 2019 foi de R\$ 865 mil), representando uma queda de 35%.

Da análise dos documentos e das visitas realizadas **(DOC. 01 – termo de diligência)**, a Compasso Administração Judicial verificou que a Recuperanda se encontra em atividade regular.

5.2. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais

Os documentos abaixo e suas respectivas explicações deverão ser apresentados a essa Administradora Judicial, via e-mail para o endereço apoio.adm01@compassojudicial.com.br, nos prazos indicados em cada item.

5.2.1. Imobilizado: a Recuperanda deverá apresentar o relatório de composição do imobilizado contendo a descrição de cada bem, valor de custo e depreciação acumulada, da data de sua aquisição e taxa de depreciação do mês de abril de 2019. Deverá apresentar também a razão contábil da conta de despesa com depreciação do período (ver Item 1.1.2). Prazo até 20 de setembro de 2019.

5.2.2. Receita: A Recuperanda deverá apresentar explicações sobre a redução de sua receita, que, em abril de 2018 era de R\$ 1.339 mil, caindo para R\$ 865 mil em abril de 2019 (ver Item 1.3.1). Prazo até 20 de setembro de 2019.

5.2.3. Custo sobre a receita: A Recuperanda deverá apresentar explicações sobre a desproporcionalidade do custo sobre a receita que, em dezembro de 2018, era de 73%, tendo caído para 49% em abril de 2019 (ver item 1.3.2). Prazo até 20 de setembro de 2019.

5.2.4. CND's: A Recuperanda deverá apresentar as Certidões Negativas de Débitos na esfera Estadual e Municipal (ver Item 4). Prazo até 20 de setembro de 2019.

5.2.5. Prestadores de serviços: A Recuperanda deverá apresentar a composição dos prestadores de serviços. Prazo até 20 de outubro de 2019.

5.2.6. Fluxo de caixa projetado (período de 24 meses): Em vista do PRJ, a Recuperanda deverá entregar o fluxo de caixa projetado para os próximos 24 meses, conforme solicitação efetuada em termo de diligência datado de 30 de maio de 2019. Prazo até 20 de outubro de 2019.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 12 de agosto de 2019.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

TERMO DE DILIGÊNCIA**RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.**

CNPJ 08.737.726/0001-28

DATA: 30/05/2019

Participantes:

Por COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.: (i) Antônio Tasso Ferreira, administrador de empresa, CPF n.º 005.739.038-08 e (ii) Marília Volpe Zanini Mendes Batista, advogada, OAB/SP n.º 167.562.

Por RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.: (i) Rael Candido Leme, sócio, CPF n.º 307.916.148-32.

Nesta ocasião, a Administradora Judicial indagou a Recuperanda sobre as ações que estão sendo implantadas para iniciar os pagamentos dos credores. Foi informado que nesse período de 12 meses a empresa está dando ênfase na redução de despesas visando melhorar seu resultado. A Administradora Judicial solicitou o fluxo de caixa projetado do período de 24 meses, em vista do PRJ homologado, que deverá ser entregue até o dia 1º de julho. O primeiro pagamento aos credores dar-se-á em abril de 2020.

Nada mais sendo dito, encerra-se este termo de diligência.

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2019.


Antônio Tasso Ferreira
Marília Volpe Zanini Mendes Batista
Rael Candido Leme